



ELEIÇÕES SINDICAIS 2007

Exerça sua cidadania. Vote

Fortaleça ainda mais o nosso Sindicato



Sindicato dos Bancários de Brasília

Nos próximos dias 16, 17 e 18 de maio serão realizadas as eleições para o Sindicato. A diretoria eleita dirigirá a entidade no triênio 2007/2010. Sua participação é fundamental para garantir uma eleição efetivamente representativa. Não deixe de votar. Exerça sua cidadania.

Esta edição do **Informativo Bancário** traz na página 4 informações necessárias para que você possa exercer o seu direito e decidir o destino de sua entidade. As informações das páginas internas são de responsabilidade exclusiva das chapas concorrentes.

As mesas coletoras de votos itine-

rantes (urnas) percorrerão todos os locais de trabalho, inclusive PABs e unidades que funcionam à noite.

O horário de funcionamento das mesas coletoras de votos será de 9h às 18h. Nos locais onde há trabalho noturno serão designadas mesas coletoras próprias.

Renovação e unidade
para avançar

**Chapa
dos
Bancários**

CUT

Brasília, DF - Eleições 2007
Nº 7

1
www.chapa1bancariosdf.com.br

A cara da renovação

RODRIGO BRITTO é o candidato a presidente da **Chapa 1 - Chapa dos Bancários**. Ele foi escolhido para esse desafio porque é uma das principais lideranças surgidas em Brasília entre a nova geração de bancários — que hoje já compõe a metade da categoria. Dos 45 integrantes da **Chapa 1**, 24 são novas lideranças, vinte das quais estão disputando a eleição do Sindicato pela primeira vez.



Unir os bancários para novas conquistas

A **Chapa 1** representa os trabalhadores de todos os bancos e de todos os segmentos da categoria



O Coletivo do BB

Rodrigo Britto
Cinthia Damasceno Reis
Eduardo Araújo de Souza
Eliete Boaventura Santana
Eliseu Antônio Pinheiro Alexandre
Francisco das Chagas Moreira
Jacy Afonso de Melo
Jeferson Gustavo Pinheiro Meira
José Pacheco Filho
Manoel Gomes Pereira
Mirian Fochi
Rafael Zanon Guerra de Araújo
Renata Falcão Castro
Saulo Rodrigues dos Santos
Wadson Francisco Santos Boaventura



O Coletivo da Caixa

Alexandre Severo Filho
Daniel Machado Gaio
Enilson da Silva
Hudson César Neves e Silva
Jair Pedro Ferreira
Meyre Lúcia Silva Araújo
Raimundo Nascimento Félix
Rodrigo Rabelo Carneiro da Cunha
Romero Silveira de Carvalho
Wandeir Souza Severo
Thiago Nagao de Oliveira



O Coletivo do BRB

André Mathias Nepomuceno
Antônio Eustáquio Ribeiro
Carla Corrieri de Macedo
João Batista Machado
Kleyton Guimarães Moraes
Lincoln de Faria Rodrigues
Maria Aparecida Sousa
Stelamar Francisco de Carvalho



O Coletivo dos bancos privados

Edmilson Lacerda (BankBoston/Itaú)
José Garcia Sousa Rocha (Bradesco)
Louraci Moraes dos Santos (Itaú)
Márcio Antônio Teixeira (Bradesco)
Neuma Matos de Lima (Santander)
Raimundo Dantas de Lima (HSBC)
Roberto Alves de Sousa (Itaú)
Rosane Maria Gonçalves Alaby (ABN/Real)
Sandro Silva Oliveira (Itaú)
Vicente de Paula Mota Frazão (HSBC)
Washington Henrique da Silva (Unibanco)

Veja as propostas da **Chapa 1** no site

www.chapa1bancariosdf.com.br

CONCORRA A UM NOTEBOOK E AJUDE A CHAPA 1

Ajude a viabilizar a campanha da Chapa 1 - Chapa dos Bancários. Compre um bilhete da ação entre apoiadores e concorra a um Notebook (1º prêmio) e a uma TV 29 polegadas (2º prêmio). O sorteio será pela Loteria Federal do dia 12/06/2007. Ligue para o Comitê da Chapa 1 (3322-2656/3150) ou procure um dos nossos apoiadores e divulgadores na sua dependência.

Brasília, abril de 2007

www.chapa2bancarios.org.br - e-mail: mudasindicato@chapa2bancarios.org.br



Editorial

Otamir (BB),
candidato a presidente

Vamos renovar pela base

Desde a era FHC, os bancários têm sofrido com medidas abusivas por parte dos banqueiros como pressão por metas, assédio moral e desrespeito à jornada de trabalho de 6 horas.

A direção do Sindicato de Brasília, que aí está há mais de uma década e que quer se perpetuar no Sindicato, nada fez para reverter o aprofundamento da exploração dos bancários. As medidas tomadas por esta direção, quando acontecem, principalmente em períodos eleitorais como este, são meramente cosméticas. Como a que está ocorrendo atualmente em relação ao abaixo assinado pela Isonomia promovido pelo sindicato.

Este projeto é de 2005 e em nenhum momento houve mobilização por parte do sindicato para que se fizesse pressão junto a comissão com o intuito de colocar em pauta este projeto.

Pior, demonstrou total desinteresse e incompetência em relação ao projeto, deixando que o mesmo fosse arquivado.

A chapa 2 apresenta-se realmente como renovação, formada por bancários que estão em seus locais de trabalho e que por isso, conhecem verdadeiramente os problemas dos bancários.

A chapa 2 tem como compromisso lutar pelo cumprimento da jornada legal de 6 horas, pelo fim do assédio moral, pela Isonomia de direitos nos bancos públicos e pela busca incessante de qualidade de vida no nosso dia a dia.

MUDA SINDICATO

Temos como marca a unidade de pensamento com o objetivo de mudar a política estabelecida há 15 anos pela corrente política Articulação Sindical. Somos uma chapa plural e representativa (25 candidatos do BB, 07 da CEF, 07 do BRB, 04 dos privados e 01 da Pouplex). Propomos no programa a democratização das decisões e relações da categoria, a independência no movimento sindicato e a retomada da luta de classes. Mescla a experiência e a juventude.

Queremos um sindicato orientado pelos verdadeiros interesses dos bancários, como um valioso instrumento para enfrentar banqueiros, resgatar a dignidade da categoria e melhorar nossa qualidade de vida. Os bancos e os banqueiros vão muito bem, obrigado. Lucram 27,5 bilhões em 2006! Os maiores da história econômica do Brasil. Os trabalhadores bancários, entretanto, tiveram seus salários reais reduzidos e adquirem cada vez mais doenças de todos os tipos, desde as psicológicas até as incapacitantes. Muitos desistiram da própria vida. Os bancários de hoje são, acima de tudo, vendedores angustiados e intimidados diante da opressão reinante em todos os bancos, privados e estatais.

Pela DEMOCRACIA!

A Democracia sumiu do sindicato. Não existe mais mobilização nem discussão na base. As negociações ocorrem entre quatro paredes, nas costas da categoria... Os jornais

sindicais ficaram tão lindos, que a gente até gostaria de viver no mundo do qual eles falam... As dezenas de campanhas salariais garantiram, no máximo, o mínimo e nós perdemos muitos direitos. Enquanto a categoria segue ladeira abaixo, muitos "dirigentes sindicais" prosperaram como nunca, ocupando altos cargos nas direções dos bancos estatais, em conselhos de empresas ou cuidando do próprio patrimônio.

Pela INDEPENDÊNCIA!

Queremos um sindicato independente: de governos e suas políticas socioeconômicas e de partidos políticos. Queremos um sindicato que não aceite que seus diretores participem de conselhos de empresas controladas por fundos de pensão, portanto às ordens do patrão.

SINDICATO É PRA LUTAR!

Mas cadê a resistência a tanta exploração? Ocorre que os sindicatos que deveriam organizar as lutas, mudaram suas práticas. É preciso lutar, de forma permanente, incessante e efetiva, por condições melhores de trabalho e de vida. Vamos buscar a participação das bases e construir nossas lutas nacionais para avançar na busca da unidade real da classe trabalhadora, na luta por seus interesses.

É por isso que nós, da Chapa 2, reunimos antigos e novos bancários para mudar o nosso sindicato. Esta não será uma tarefa fácil. Nenhum burocrata entrega os seus privilégios.

programa

1. Transparência e ética na política do sindicato;
2. Desenvolver a Democracia Direta dos Trabalhadores do ramo financeiro nas políticas e campanhas, recolocando os trabalhadores como o sujeito central do processo de luta e conquistas de direitos.
3. Unificar e organizar todos os trabalhadores do ramo financeiro para recuperar e manter direitos trabalhistas;
4. Criar uma relação política em todas as unidades de trabalho da categoria, estabelecendo um contato efetivo entre Diretores do Sindicato e trabalhadores.
5. Criar democraticamente uma política cultural que estimule a participação criativa e coletiva dos bancários;
6. Valorizar ações políticas dirigidas especificamente para interlocução com a nova geração dos bancários;
7. "Nenhum direito a menos" para os bancários;
8. Democratizar a política de imprensa e comunicação, garantindo o direito de voz e publicização de suas teses e projetos, independente da filiação ideológica/programática;
9. Valorizar e possibilitar a organização política dos aposentados em todos os aspectos (política, cultural, assistencial, etc);
10. Incitaremos o debate, a análise crítica e a promoção de ações contra o preconceito, seja ele de caráter racial, gênero ou de orientação sexual;
11. Intervir na conjuntura nacional, na defesa dos interesses gerais da classe trabalhadora e especificamente na defesa intransigente dos bancários;
12. Fiscalizar e acompanhar as ações da Administração dos bancos para assegurar os direitos dos trabalhadores; portanto, acompanhar o desempenho dos bancos como um todo;
13. Defender os trabalhadores em negociações específicas e particulares trabalhistas;
14. Reformar o Estatuto do Sindicato, a partir de um amplo e profunda discussão com a categoria, de maneira a torna-lo uma ferramenta capaz de incorporar os instrumentos políticos e jurídicos necessários ao enfrentamento dos desafios da atualidade (organização de forma colegiada e não presidencialista, entre outros.);

Quem vota

- a) Todos os bancários sindicalizados até 15 de fevereiro de 2007 e que estejam em dia com a mensalidade sindical;
- b) Os aposentados sindicalizados com pelo menos seis meses de contribuição até a data de sua aposentadoria;
- c) Os demitidos após 15 de fevereiro de 2007 e que se encontravam sindicalizados por no mínimo seis meses até a data de demissão;
- d) Os bancários que estejam afastados do banco por motivo de saúde e que estejam sindicalizados;

No caso dos aposentados, demitidos ou em licença-saúde, não se exige a contribuição preconizada no item "a".

Como votar

Associado em atividade

As urnas percorrerão todos os locais de trabalho durante a votação, inclusive o seu.

Aposentados, demitidos e licenciados

Votarão na sede do Sindicato ou em qualquer urna. Neste caso, votará em trânsito. A Comissão Eleitoral instalará uma urna na Prefeitura da SQN 315, a exemplo do que fez na última eleição, com o objetivo de colher os votos dos eleitores que moram na região.

Voto em trânsito

Votará em trânsito todo associado que tiver direito a voto e esteja trabalhando fora da sua lotação ou tenha sido transferido de local há pouco tempo.

Documentos

O eleitor, para exercer o seu direito de votação, terá a necessidade de identificar-se aos mesários apresentando documento que tenha fé pública: Identidade, Carteira de Trabalho, carteira do sindicato ou funcional.

Informações

O Sindicato manterá equipe de plantão para esclarecer dúvidas dos associados sobre as eleições. Ligue para o telefone 3346-9090 para mais informações.